

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PINHAL NOVO

## ATA Nº 97

Aos doze dias do mês de março de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no salão nobre da Junta de Freguesia de Pinhal Novo, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto Único – Pessoal – Abertura de Procedimentos Concurrais.**

A Sessão teve início às vinte e uma horas e quinze minutos.

Presidiu à sessão a Presidente da Assembleia, Maria Helena Serafim, tendo sido secretariada por Ezequiel Firmino, primeiro secretário, e Miguel Raposo em substituição de Helena Joaquim, segundo secretário.

Efectuada a chamada verificaram-se as ausências de Helena Joaquim, Andreia Francisco da CDU e Maria Paula Franco do PS, as quais justificaram a ausência.

Verificou-se também a presença dos elementos do Executivo.

A Presidente da Assembleia deu informação sobre a correspondência recebida.

Entrados no Ponto Único da Ordem de Trabalhos a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo que começa por saudar os presentes e de seguida dá informação, sintetizada, sobre o ponto único da ordem de trabalhos.

Terminada a intervenção usa da palavra Pedro Ferreira do PS referindo que a sua bancada apoia a contratação destes trabalhadores, uma vez que se tratam de contratos de trabalho por tempo indeterminado e questiona o Presidente do Executivo se com estas contratações a Junta continuaria a necessitar de recorrer a programas como os contratos CEI, repudiando o trabalho precário.

O Presidente do Executivo informou que os requisitos da proposta respeitam a Lei e o Orçamento e disse que partilha esta preocupação com os trabalhadores e lamenta ter de recorrer a este tipo de contratação mas infelizmente não tem outra alternativa porque não sendo uma competência própria da Junta de Freguesia, mas sim uma competência delegada, esta vê-se na contingência dos protocolos lhe não serem renovados.

Júlio Fulgêncio da CDU, no uso da palavra, disse congratular-se com a preocupação dos elementos da bancada PS em relação ao trabalho precário e só lamenta que essa preocupação não seja a nível nacional.

Pedro Carvalho da CDU partilhou da mesma preocupação de Júlio Fulgêncio e faz uso das palavras dele.

Igor Azougado do PS disse gostar de ser visto nesta assembleia como pessoa que é e não com a conotação política.

Pedro Ferreira usa da palavra referindo que em sua opinião a Junta deveria assumir o risco de ficar com os trabalhadores não os mantendo em regime precário, por todas as razões já invocadas em Assembleias anteriores. Lamentou também que a bancada da CDU ainda não tenha assimilado que a bancada dos eleitos pelo PS no Pinhal Novo não tem nada que ver com o PS nacional, repudiando também muitas das suas políticas.

O Presidente do Executivo fez ainda questão de informar que os concursos respeitam integralmente a Lei e tem o apoio de técnicos da Câmara Municipal para as provas de avaliação dos candidatos.

Não havendo mais intervenções, o ponto único da ordem de trabalhos foi colocado a aprovação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção do BE.

Não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim primeiro secretário, e pela senhora Presidente da Mesa da Assembleia.

Pinhal Novo, doze de março de dois mil e catorze

A Presidente –



O Secretário -

